

28/07/2014



## Sumário

Sumário2			
1.	Prefácio	3	
1.1.	Finalidade	3	
1.2.	Público Alvo	3	
1.3.	Documentações Importantes	3	
1.4.	Como utilizar este guia	3	
1.5.	Atualização do Guia	3	
2.	Arquivos de configuração	3	
2.1.	Bancos de Dados	4	
2.2.	AppServer	4	
2.3.	Log	5	
2.4.	License Server	7	
2.5.	Configuração do Serviço Jboss	7	
2.5.1.	Linux	. 7	
2.5.2.	Segurança JBOSS	. 8	
2.6.	Parâmetros de Memória	.10	
2.7.	Time Out Flex	.11	
2.8.	Josso	11	
2.8.1.	Configuração de acesso externo	. 12	
2.9.	Portas	.12	
2.10.	Sessão Progress	12	
2.11.	Menu	.13	
2.12.	RFI – Portal de Cotações	13	
2.12.1.	Mail Service	. 13	
2.13.	Localização dos Arquivos	.14	
3.	Alterações a partir do Datasul 11.5.7	.14	
3.1.	Alterações a partir do Datasul 11.5.7	14	
3.2.	Alterações a partir do Datasul 11.5.10	14	
3.2.1.	Configuração do Datasul 11 com HTTPS	. 14	

0

## Guia de Configuração – Datasul 11.5.12



### 1. Prefácio

#### 1.1. Finalidade

A finalidade deste Guia é descrever as configurações do produto Datasul 11, demonstrando o arquivo onde cada configuração é realizado. Informações adicionais podem ser localizadas no capítulo "Documentações Importantes".

### 1.2. Público Alvo

A complexidade do processo requer profissionais com conhecimento da arquitetura do produto Datasul 11, Progress, Java, Flex, Jboss e ambiente de rede.

#### 1.3. Documentações Importantes

- ✓ Manuais Jboss
  - Installation Guide;
  - Getting Started Guide;
  - Server Configuration Guide.

Estas e outras documentações podem ser obtidas em Jboss AS Documentation e Jboss Wiki.

- Manuais Totvs
  - Guia de Instalação Datasul 11.5.12 (<u>link</u>);

#### 1.4. Como utilizar este guia

As configurações neste guia estão capituladas por funcionalidade. No decorrer do guia são citados apenas o nome do arquivo onde a configuração é realizada. No capítulo "Localização dos Arquivos" estão listados os caminhos para a localização dos arquivos.

#### 1.5. Atualização do Guia

A versão atualizada deste guia encontra-se disponível na área de Documentos da comunidade D@ - CAT. Sempre que for utilizálo recomendamos acessá-lo através da comunidade, pois neste local estará a versão atualizada do Guia.

#### 2. Arquivos de configuração

Neste capítulo citaremos os arquivos e configurações para o produto Datasul 11.

0

Este

documento é de propriedade da TOTVS. Todos



### 2.1. Bancos de Dados

Os bancos de dados "emsdev", "emsfnd", "mdmerge", "mdtfrw", "finance", "payroll", "ems2sor" e "ems2cad" são acessados diretamente pelo Jboss. Para este acesso são criados datasources, através do arquivo progress-ds.xml (ambiente Progress) ou oracle-ds.xml (ambiente Oracle).

Listaremos os atributos mais importantes e suas devidas funções:

jndi-name: Nome do Datasource (Não pode ser alterado); username: Usuário para conexão ao banco; password: Senha para conexão ao banco; connection-url: String de conexão JDBC ao banco de dados. Ex: jdbc:datadirect:openedge://JAGUARIBE:23618;databaseName=emsdev min-pool-size: Número mínimo de conexões ativas ao banco de dados; max-pool-size: Número máximo de conexões ativas ao banco de dados;

Pode existir mais de uma conexão para o mesmo banco de dados, porém, com o JNDI diferente. Se for necessário fazer alguma alteração no arquivo, tome o cuidado de fazê-la no local certo e para todos os datasources necessários.

Para ambiente Progress o username deve ser "PUB", pois as tabelas estão criadas abaixo deste usuário.

### 2.2. AppServer

A configuração do AppServer é feita no arquivo datasul\_framework.properties.

progress.server.name=JAGUARIBE progress.server.port=5162 progress.server.application=datasul-1151-progress-8080 progress.server.maxconnections=5

Descrição:

progress.server.name: Servidor onde está configurado o broker AppServer; progress.server.port: Porta do NameServer; progress.server.application: Nome do broker AppServer; progress.server.maxconnections: Quantidade máxima de agentes que o Jboss poderá utilizar.

Caso seja exibida a mensagem "Erro ao obter conexão" durante a execução de um programa Flex, verifique se o broker AppServer configurado neste arquivo está ativo e configurado corretamente. O arquivo de log do broker AppServer também pode auxiliar na correção de problemas.

As propriedades descritas abaixo podem ser configuradas para o AppServer Progress. Verificar a configuração que melhor se encaixa no seu cenário de produção. Por padrão todas as propriedades estão desabilitadas e o sistema funciona como state-reset.

progress.server.mode=1 progress.server.statereset.controlpoolcompanyid=false progress.server.statereset.numberreqconnsclear=-1 progress.server.statereset.evictionthreadrun=120000 progress.server.statereset.mintimeidleobjects=180000



Descrição:

Propriedade	Definição	Valor Padrão	Observação
progress.server.mode	Número	1 (state-	O broker AppServer deve
	Inteiro {1,2}	reset/state-	ser configurado com o
		aware)	mesmo modo operacional
			para o correto
			funcionamento (stateless,
			state-reset ou state-
			aware).
progress.server.statereset.controlpoolco	Lógico	false	Controla no pool da VM
mpanyid	{true,false}		Java o impacto da troca de
			empresa que gera o
			connect e disconnect de
			bancos.
			(Utilizado apenas com
			state-reset e state-aware)
progress.server.statereset.numberreqcon	Número	-1	Utilizado para informar ao
nsclear	Inteiro {-1-		pool da VM java quantas
	200}		vezes uma conexão com o
			AppServer pode ser
			reutilizada. Alcançando o
			limite ela é invalidada e o
			Pool cria uma nova.
			(Utilizado apenas com
			state-reset e state-aware)
progress.server.statereset.evictionthread	Milisegundos	120000ms	Controla o tempo de start
run		(2minutos)	de Thread para limpeza de
			objetos Idle dentro do Pool
			Java. Aplicando -1 na
			propriedade ignora o
			funcionamento.
			(Utilizado apenas com
			state-reset e state-aware)
progress.server.statereset.mintimeidleob	Milisegundos	180000ms	Se a propriedade
jects		(3minutos)	evictionthreadrun > 0,
			define o tempo em que um
			objeto pode permanecer
			em estado de Idle dentro
			do Pool da VM Java.
			(Utilizado apenas com
			state-reset e state-aware)

## 2.3. Log

No JBoss a geração de logs é controlada pelo arquivo "jboss-log4j.xml". Este arquivo define um conjunto de "appenders", que são basicamente as saídas de log. Por padrão, o JBoss está configurado com saídas para o console e para um arquivo de log (server.log).



O nível de log a ser configurado depende do tipo de informação que se quer obter. O produto Datasul 11 está configurado com o log para "ERROR", o que significa que somente as mensagens de erro serão exibidas no arquivo. Esta é a configuração adequada para um ambiente de produção, para que mensagens informativas não sejam gravadas em log, o que pode tornar o arquivo muito grande e difícil de ler.

Existem seis níveis de log: TRACE, DEBUG, INFO, WARN, ERROR e FATAL. Quando um desses níveis é definido no arquivo, todas as mensagens acima do nível escolhido também serão registradas. Quer dizer, se for escolhido o nível "INFO", todas as mensagens iguais e superiores a este nível serão escritas em log (INFO, WARN, ERROR e FATAL).

O exemplo abaixo é de um appender com saída para arquivo, configurado para "INFO":

```
<appender name="FILE" class="org.jboss.logging.appender.DailyRollingFileAppender">
<errorHandler class="org.jboss.logging.util.OnlyOnceErrorHandler"/>
<param name="File" value="${jboss.server.log.dir}/server.log"/>
<param name="Append" value="false"/>
<param name="Threshold" value="INFO"/>
<param name="DatePattern" value="'.'yyyy-MM-dd-HH"/>
<layout class="org.apache.log4j.PatternLayout">
<param name="ConversionPattern" value="'.'yyyy-MM-dd-HH"/>
<layout class="org.apache.log4j.PatternLayout">
</layout class="org.apache.log4j.PatternLayout">
</layout class="org.apache.log4j.PatternLayout">
</layout class="org.apache.log4j.PatternLayout">
</layout class="org.apache.log4j.PatternLayout">
</layout class="org.apache.log4j.PatternLayout">
</layout class="org.apache.log4j.Pattern" value="%d %-5p [%c] %m%n"/>
</layout>
```

Para alterar o nível de log, basta alterar o "Threshold" de "INFO" para o valor desejado. Após a alteração não é necessário reiniciar a instância. O jboss-log4j.xml é o único arquivo de configuração do JBoss que não exige restart da instância. A alteração entra em vigor no máximo em 60 segundos após salvar o arquivo.

Na configuração padrão do produto o log rotate será feito a cada hora. Ao início de cada hora, o arquivo corrente de log será renomeado e o log será gerado em outro arquivo, com o mesmo nome. Configure o log conforme sua necessidade, visando não gerar arquivos com tamanho exagerado. Pode-se configurar o log rotate por: mês, semana, dia, metade do dia, hora e minuto. Para fazer esta alteração, mudar o valor da opção "DatePattern", conforme a tabela abaixo:

DatePattern	Período
'.'yyyy-MM	Rotaciona o log a cada mês
'.'yyyy-ww	Rotaciona o log a cada semana
'.'yyyy-MM-dd	Rotaciona o log a cada dia
'.'yyyy-MM-dd-a	Rotaciona o log a meia noite e meio dia a cada dia
'.'yyyy-MM-dd-HH	Rotaciona o log a cada hora
'.'yyyy-MM-dd-HH-mm	Rotaciona o log a cada minuto

Além dos Appenders podem ser criadas categorias. As categorias possuem configurações específicas para determinadas aplicações. Por exemplo, você pode manter o nível de log como "INFO", e configurar uma categoria para as mensagens de determinada aplicação como "WARN". O exemplo abaixo é de uma categoria do componente "org.jgroups" (cluster) configurado como "WARN":

```
<category name="org.jgroups">
<priority value="WARN"/>
</category>
```

Dessa forma, para todas as aplicações serão exibidas apenas as mensagens com o nível "ERROR", exceto as mensagens da aplicação "org.jgroups", que possui o nível de log "WARN". Informações sobre os níveis de log podem ser obtidas aqui.



#### 2.4. License Server

A configuração do License Server (LS) é feita no arquivo "datasul\_framework.properties", nos parâmetros abaixo:

license.server=calixto license.port=7777 license.timeout=20 license.showlog=none

#### Descrição:

license.server: Endereço IP ou nome do LS;

license.port: Porta configurada para o LS (default 5555);

license.timeout: Tempo (segundos) para conexão com o LS. Se este tempo for atingido sem receber uma resposta do LS, será solicitada a chave de emergência;

license.showlog: Nível de log para as mensagens do LS. Os tipos permitidos são: none, all, error, debug, info (default: none).

Se não houver comunicação com o LS ou a licença estiver expirada, será solicitada a chave de emergência.

### 2.5. Configuração do Serviço Jboss

Na instalação padrão do produto (ambiente Windows) é criado pela mídia o serviço "TOTVS Datasul - <ID> - 8x80", que é responsável pela carga do Jboss. Ao iniciar o serviço é executado o script "service-8x80.bat", o qual gerencia o serviço, além de efetuar a chamada da linha de execução do Jboss.

No arquivo "run.bat" está configurada a variável "JAVA\_OPTS". Esta é a variável de ambiente padrão para a configuração de parâmetros do Java. Observando os arquivos "service-8x80.bat" e "run.bat" podemos verificar que esta variável é definida várias vezes, geralmente concatenando o valor antigo e incluindo outros parâmetros e valores. Caso exista a necessidade de incluir um novo parâmetro, pode-se incluir em qualquer um destes dois arquivos. A diferença básica é que o arquivo "run.bat" é utilizado para todas as instâncias, sendo que os parâmetros definidos neste arquivo serão os mesmos para todas as instâncias. Já o arquivo "service-8x80.bat" é utilizado por instância, nos dando a possibilidade de definir valores diferenciados para cada uma das instâncias.

#### 2.5.1. Linux

O Jboss é instalado através da mídia somente para ambiente Windows. Para ambientes onde o Jboss está configurado em um servidor Linux, a carga do Jboss é feita através do script "run.sh", sendo que as configurações da variável JAVA\_OPTS devem ser feitas no arquivo "run.conf".

7

Para a configuração do Jboss em servidor Linux recomenda-se a leitura deste kbase.



## 2.5.2. Segurança JBOSS

Os consoles "jmx-console" e "web-console" são utilizados para tarefas administrativas. Todos os usuários que tenham acesso ao ambiente, podem acessar estes consoles e obter acesso administrativo no processo do JBOSS do produto Datasul11.

Abaixo algumas instruções para configurar a autenticação para esses dois monitores do JBoss:

1) No arquivo ..\deploy\management\console-mgr.sar\web-console.war\WEB-INF\jboss-web.xml habilitar um domínio de segurança retirando os comentários da tag "<security-domain>" conforme exemplo abaixo:

<?xml version='1.0' encoding='UTF-8' ?> <jboss-web> <!-- Uncomment the security-domain to enable security. You willneed to edit the htmladaptor login configuration to setup the login modules used to authentication users. -->

<security-domain>java:/jaas/jmx-console</security-domain>

<!-- The war depends on the --> <depends>jboss.admin:service=PluginManager</depends> </jboss-web>

2) No arquivo ..\deploy\management\console-mgr.sar\web-console.war\WEB-INF\web.xml habilitar uma restrição de segurança retirando os comentários da tag "<security-constraint>", alterando a tag "<real-name>" para "jmx-console", alterando também as tags "<role-name>" para "\*" conforme exemplo abaixo:

<security-constraint>

<web-resource-collection>
<web-resource-name>HtmlAdaptor</web-resource-name>
<description>An example security config that only allows users with the role JBossAdmin to access the HTML JMX console web
application </description>
<ur><rd><url-pattern>/\*</url-pattern></</vr>

<auth-constraint> <role-name>\*</role-name> </auth-constraint>

</security-constraint>

login-config> <auth-method>BASIC</auth-method> <realm-name>jmx-console</realm-name> </login-config>

<security-role> <role-name>\*</role-name> </security-role>

**O** TOTVS

3) No arquivo ..\deploy\jmx-console.war\WEB-INF\jboss-web.xml habilitar um domínio de segurança retirando os comentários da tag "<security-domain>" conforme exemplo abaixo:

<?xml version='1.0' encoding='UTF-8' ?>

<jboss-web>

<!-- Uncomment the security-domain to enable security. You will need to edit the htmladaptor login configuration to setup the login modules used to authentication users. -->

<security-domain>java:/jaas/jmx-console</security-domain>

#### </jboss-web>

4) No arquivo ..\deploy\jmx-console.war\WEB-INF\web.xml habilitar uma restrição de segurança retirando os comentários da tag "<security-constraint>", alterando a tag "<real-name>" para "jmx-console", alterando também as tags "<role-name>" para "\*" conforme exemplo abaixo:

#### <security-constraint>

<web-resource-collection>

<web-resource-name>HtmlAdaptor</web-resource-name>
<description>An example security config that only allows users with the role JBossAdmin to access the HTML JMX console web
application</description>
<ur><rd><url-pattern>/\*</url-pattern>
</web-resource-collection></rd>

<auth-constraint> <role-name>\*</role-name> </auth-constraint>

</security-constraint>

login-config> <auth-method>BASIC</auth-method> <realm-name>jmx-console</realm-name> </login-config>

<security-role> <role-name>\*</role-name> </security-role>

5) Criar os arquivos ...\deploy\management\console-mgr.sar\web-console.war\WEB-INF\context.xml e ...\deploy\jmxconsole.war\WEB-INF\context.xml conforme exemplo abaixo:

<Context>

<Realm className="org.apache.catalina.realm.JAASRealm" appName="jmx-console" allRolesMode="authOnly" debug="1" /> </Context>

.

Este docu

Este

documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservad

6) Alterar a senha do usuário admin no arquivo ..\conf\props\ jmx-console-users.properties, que vai valer para os dois monitores, conforme exemplo abaixo:

admin=novasenha

 No arquivo ...\deploy\http-invoker.sar\invoker.war\WEB-INF\web.xml inclua JNDIFactory, EJBInvokerServlet e JMXInvokerServlet no domníno de segurança conforme exemplo abaixo:

<security-constraint> <web-resource-collection> <web-resource-name>HttpInvokers</web-resource-name> <description>An example security config that only allows users with the role HttpInvoker to access the HTTP invoker servlets </description> <url-pattern>/restricted/\*</url-pattern> <url-pattern>/JNDIFactory/\*</url-pattern> <url-pattern>/EJBInvokerServlet/\*</url-pattern> <url-pattern>/JMXInvokerServlet/\*</url-pattern> <http-method>GET</http-method> <http-method>POST</http-method> </web-resource-collection> <auth-constraint> <role-name>HttpInvoker</role-name> </auth-constraint> </security-constraint>

8) No mesmo arquivo ...\deploy\http-invoker.sar\invoker.war\WEB-INF\web.xml defina o domínio de segurança acrescentando as linhas abaixo:

<jboss-web> <security-domain>java:/jaas/jmx-console</security-domain> </jboss-web>

9) Parar a instância JBoss que foram feitos os acertos.

10) Eliminar os diretórios data, farm, log, tmp e work do caminho ...\ServidorAplicacao\jboss-4.2.3.GA\server\instance-xxxx\

11) Iniciar o JBoss e testar o acesso aos monitores "jmx-console" e "web-console".

## 2.6. Parâmetros de Memória

Para obter a performance ideal na utilização do produto, é necessário configurar corretamente os parâmetros de memória da JVM. Estas configurações estão definidas na variável "JAVA\_OPTS", citada anteriormente. No padrão instalado pela mídia os parâmetros de memória estão definidos no "run.bat", indicando que os valores ali alterados serão para todas as instâncias. Recomendamos remover esta configuração deste arquivo e colocá-la no "service-8x80.bat" (de acordo com a instância), para que a configuração de memória seja diferente para cada instância.

Segue abaixo exemplo da linha com os parâmetros de memória do Java (padrão da mídia de instalação): set JAVA\_OPTS=%JAVA\_OPTS% -Xms128m -Xmx768m -Xss128k -XX:MaxPermSize=512m -XX:+UseParalleIGC XX:ParalleIGCThreads=10



Abaixo uma breve descrição de cada um desses parâmetros:

**Xms**: Parâmetro de memória que define o mínimo de memória para a aplicação; **Xmx**: Parâmetro de memória que define o máximo de memória para a aplicação;

Xss: Tamanho da pilha reservada para cada thread;

XX:MaxPermSize: Tamanho máximo da área de objetos permanentes em memória;

-XX:+UseParalleIGC: Habilita o Garbage Collector para abrir várias thread e atuar paralelamente;

-XX:ParallelGCThreads: Número de thread que serão abertas para GC. Por default é aberto uma Thread para cada processador.

Em um ambiente de produção o ideal é que o valor do Xms e Xmx estejam iguais. Configurando dessa forma o Garbage Collector será executado com menor freqüência. Para obter o valor ideal de memória é necessário um monitoramento da JVM.

#### 2.7. Time Out Flex

A configuração do Time Out Flex que até as versões anteriores possuía ação somente sobre as rotinas flex, a partir da release 11.5.7 adquire a mesma funcionalidade sobre as rotinas progress. A configuração é realizada através do arquivo "datasul\_framework.properties", de acordo com as configurações padrão listadas abaixo:

#### session.timeout=30 session.timeout.message=2

#### Descrição:

session.timeout: Tempo (minutos) que a sessão Web fica ativa sem nenhuma interação do usuário com o sistema. Se o tempo fornecido for 0 (zero), o Time Out será desligado.

session.timeout.message: Indica quanto tempo (minutos) antes do session.timeout será exibida a mensagem ao usuário de que a sessão está prestes a expirar.

Os usuários relacionados ao grupo de exceção parametrizado no programa "btb927aa" (TimeOut Parâmetros Básico) NÂO serão desconectados, mesmo que o tempo de ociosidade destes usuários exceda o período determinado no parâmetro "session.timeout". Para desabilitar o TimeOut, altere o valor do parâmetro "session.timeout" para "0" (zero).

**Importante:** Para bancos de dados Progress será necessário ajustar os parâmetros de carga, adicionando os seguintes parâmetros: -basetable 1 –tablerangesize 2500. O Time Out Flex está disponível para ambiente Progress e Oracle.

#### 2.8. Josso

Josso, ou Java Open Single Sign-On, é uma infra-estrutura opensource que provê uma solução centralizada de autenticação e autorização de usuários. É o componente utilizado para o login dos usuários no produto Datasul 11.

As informações de conexão ao Josso encontram-se no arquivo "josso-agent-config.xml". Neste arquivo serão encontradas três entradas com o nome do servidor e a porta. Caso seja necessário alterar o nome do servidor, essas entradas deverão ser alteradas.

No arquivo "josso-gateway-config.xml" estão as configurações de autenticação no Ldap. Ao editar o arquivo será encontrado o usuário utilizado para localizar as informações no Ldap, bem como a senha em clear text. Caso a senha seja alterada pode-se editar o arquivo e fazer a alteração manualmente. Pode-se também executar o script "Dominio.vbs", que solicita em tela as informações e gera um arquivo (LogDominio.txt) com as informações necessárias para inserir no arquivo.

0

Este



## 2.8.1. Configuração de acesso externo

As configurações abaixo podem ser utilizadas quando houver a necessidade de acesso ao produto Datasul 11 através de um IP externo (fora da rede local).

Alterar no arquivo "josso-agent-config.xml" as tags "gatewayLoginUrl" e "gatewayLogoutUrl", indicando o endereço IP externo, conforme exemplo:

<gatewayLoginUrl>http://189.100.100.100:8080/josso/signon/login.do</gatewayLoginUrl> <gatewayLogoutUrl>http://189.100.100.100:8080/josso/signon/logout.do</gatewayLogoutUrl>

Para que esta configuração funcione corretamente, é necessário que o parâmetro "-b" (arquivo run.bat) possua o valor "0.0.0.0", indicando que a instância responderá as requisições de todos os endereços IP que estiverem configurados para o servidor.

### 2.9. Portas

No arquivo "Jboss-service.xml" é definido o conjunto de portas a ser utilizado pela instância. No exemplo abaixo, o atributo "ServerName" está apontando para o conjunto de portas "ports-8080":

<mbean code="org.jboss.services.binding.ServiceBindingManager" name="jboss.system:service=ServiceBindingManager"> <attribute name="ServerName">ports-8080</attribute> <attribute name="StoreURL">\${jboss.home.url}/binding/ports-bindings.xml</attribute> <attribute name="StoreFactoryClassName"> org.jboss.services.binding.XMLServicesStoreFactory </attribute> </mbean>

O atributo "StoreURL" aponta para o arquivo "ports-bindings.xml", que é o arquivo onde se encontram os conjuntos de portas a serem utilizados. Pelo padrão instalado pela mídia existem seis conjuntos de portas definidos no arquivo: ports-8080, ports-8180, ports-8280, ports-8380, ports-8480 e ports-8580. A recomendação é alterar estas configurações somente para ambiente Linux (visto que a mídia não configura a instância para Linux) e quando necessitar de mais instâncias do que as portas configuradas no "ports-bindings.xml" permitem.

Se for necessário alterar alguma das portas, verifique nos arquivos "datasul\_framework.properties" e "jboss-service.xml" se existe também alguma referência a esta mesma porta, pois que nestes arquivos também existem algumas portas configuradas. A lógica é somar 100 portas para a instância 8180, 200 para a instância 8280, etc.

#### 2.10. Sessão Progress

Na primeira execução de um programa Progress no Datasul 11 em cada estação, a tela "Configuração de Acesso" será apresentada. No campo "Atalho de Execução" é possível selecionar o atalho para a execução dos programas Progress. As informações desta tela são armazenadas no arquivo "config.xml". Neste arquivo, você pode alterar o atalho padrão ou ainda criar outros atalhos (para execução do clientlog, por exemplo).

Para criar um novo atalho duplique a tag <Shortcut>, localizada dentro da tag <LocalShortcuts>. Altere as informações desejadas na nova linha criada (Description, Ini, Pf e Alias) e salve o arquivo. Após a alteração é necessário reiniciar o Jboss para que a alteração efetuada tenha efeito.

Neste mesmo arquivo estão localizadas as informações para o acesso remoto ao produto (Citrix, GoGlobal ou Terminal Server). Para mais informações sobre esta configuração consulte o Guia de Instalação, capítulo "Acesso Remoto".

A referência para a localização do arquivo "config.xml" encontra-se no arquivo "di.properties". Ao abrir este arquivo é localizado o atributo "config.path", que possui como valor o caminho completo para a localização do arquivo "config.xml".

Em caso de lentidão na carga dos programas Progress, pode ser optado para realizar a pré-carga do Progress durante a inicialização do Datasul 11. Para ativar este recurso o usuário deve selecionar a opção "Realizar pré-carga do Progress na inicialização". Observação: Este recurso funciona somente para estações que tenham o progress instalado localmente.

0

Este docu

ento é de

propriedade da TOTVS. Todos os direitos rese

## Guia de Configuração – Datasul 11.5.12



As preferências de acesso podem ser definidas a nível global, caso o usuário não saiba como configurar ou não precise configurar, existem algumas tags dentro do "datasul\_framework.properties" que servirão como "padrão" para todos os usuários. Estes valores padrões somente serão ignorados quando o usuário definir as suas próprias preferências de acesso.

# indica qual a "descrição" do atalho do progress que deverá ser utilizado como default para carregar o progress
 # esta "descrição" está definida dentro do arquivo "config.xml" menu.default.shortcut=c:\\dlc102b
 # indica o tipo de acesso ao progress sera utilizado, local=false ou remoto=true menu.default.remoteaccess=false

#### 2.11. Menu

Em caso de lentidão na carga dos programas no menu do produto, pode-se utilizar a solução de consolidação do menu. Basta informar no datasul\_framework.properties a propriedade "use.menu.key=true". Esta propriedade não é expedida no padrão da mídia e não é recomendada para os ambientes em que a lentidão não é identificada, pois para refletir as alterações realizadas na estrutura do menu (programa, módulo, grupo de segurança, novos usuários) é necessário que seja executado o programa de atualização do menu do usuário (mer010aa). Se a estrutura do menu for alterada mas este programa não for executado os acessos permanecerão os mesmos.

## 2.12. RFI – Portal de Cotações

O Portal de Cotações do Datasul permite que o Fornecedor digite as cotações diretamente no sistema, portanto para seu funcionamento é necessário permitir acesso externo. Para maior segurança foram criados os parâmetros abaixo no arquivo datasul\_framework.properties, onde são informados um servidor e uma porta que permitem acesso externo. Este servidor e porta formarão o link que será enviado por e-mail ao Fornecedor quando o Comprador solicitar cotações.

As configurações do RFI - Request For Information - também poderão ser utilizadas em outras funcionalidade que necessitarem solicitar informações a usuários externos.

rfi.server=moitas rfi.port=8080

#### 2.12.1. Mail Service

Necessário informar conta de e-mail do servidor da empresa (Exchange, Lotus) para permitir envio de e-mail através de funções como a Solicitação de Cotações usada pelo Comprador. Esta conta não será usada para receber e-mails, apenas para envio.

Exemplo:

<attribute name="User">compras\_empresa</attribute> <attribute name="Password">s3nh4\_3m4i1</attribute>



2.13.	Local	ização	dos	<b>Arquivos</b>

Ports-bindings.xml*	Jboss_home\binding\ports-bindings.xml				
Service-8x80.bat*	Jboss_home\bin\service-8x80.bat				
Run.bat*	Jboss_home\bin\run.bat				
Run.sh*	Jboss_home\bin\run.sh				
Run.conf*	Jboss_home\bin\run.conf				
Jboss-log4j.xml	Jboss_home\server\instance-8x80\conf\jboss-log4j.xml				
Jboss-service.xml*	Jboss_home\server\instance-8x80\conf\jboss-service.xml				
Josso-agent-config.xml*	Jboss_home\server\instance-8x80\conf\josso-agent-config.xml				
Josso-gateway-config.xml*	Jboss_home\server\instance-8x80\conf\josso-gateway-config.xml				
Datasul_framework.properties*	Jboss_home\server\instance-8x80\conf\datasul\datasul_framework.properties				
Di.properties*	Jboss_home\server\instance-8x80\conf\datasul\di.properties				
Progress-ds.xml*	Jboss_home\server\instance-8x80\deploy\progress-ds.xml				
Oracle-ds.xml*	Jboss_home\server\instance-8x80\deploy\oracle-ds.xml				
Mail-service.xml*	Jboss_home\server\instance-8x80\deploy\mail-service.xml				
Config.xml*	<dir instalação="">\ERP\scripts-8x80\config.xml</dir>				

\* É necessária a reinicialização do Jboss para que as alterações tenham efeito.

## 3. Alterações a partir do Datasul 11.5.7

A finalidade deste capítulo é descrever as alterações a partir de determinados updates do produto Datasul 11.

## 3.1. Alterações a partir do Datasul 11.5.7

A finalidade deste capítulo é descrever as alterações que ocorreram a partir do update 11.5.7 no produto Datasul 11.

## 3.2. Alterações a partir do Datasul 11.5.10

A finalidade deste capítulo é descrever as alterações que ocorreram a partir do update 11.5.7 no produto Datasul 11.

## 3.2.1. Configuração do Datasul 11 com HTTPS

As informações para configuração do produto Datasul 11 com HTTPS estão descritas neste documento (link).